

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA		Numero do dia . . . . .	40 rs.	As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.
Trimestre (capital) . . . . .	3\$000	Numero atrazado . . . . .	80 rs.	
» (pelo correio) . . . . .	4\$000			

ANNO IV

Terça-feira 27 de Março de 1883

Num. 67

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

### DORES

A'venda em todas as drogarias

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

### TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

**500 rs. por libra**

H. W. FISON & C.<sup>a</sup>

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

### ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

50 RUA DO PRINCIPE 50

### FARINHA DE TRIGO

Fresca, de superior qualidade, garantida. Marcas: Haxall, Codorus, Dunlop e Brillhante, sertidas em partes iguaes, 21\$500 por barrica, a dinheiro. Trieste, em lotes de 5 barricas, a 19\$000, a dinheiro.

### ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRINCIPE 23

### SEMENTES DE HORTALIÇA

Jorge Favier, no mercado, vende sementes de hortaliça, novas, chegadas pelo ultimo paquete,

### 30 % DE ABATIMENTO

Com este grande abatimento, se vende barris para agua, de 1\$ a 2\$400; baldes, uma duzia 12\$, e a varejo 1\$200; cubos pintados a oleo, a 2\$400; deposito para agua, de 5\$ a 8\$, conforme o tamanho; canecos a 1\$800 e 2\$200; concertos de pipas com arcos novos são a 600, e velhos a 240; assim como fundagem de barricas e rebatições, tudo com o mesmo abatimento. Garante-se as obras bem destacadas, na tanoaria *Diabo a Quatro*, rua do Senado, defronte ao barbeiro, sendo esta a primeira tanoaria da provincia, por não haver igual competidor no preço nem nas obras!

Lima & C.

### NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

### FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

### BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a casa de negocio da rua do Principe, n. 79; trata-se na mesma.

### VENDE-SE

uma casa e chacara nos Coqueiros, com muito cafetal, e outras muitas arvores fructiferas, com boa agua, tambem aluga-se outra no mesmo lugar; para tratar com o seu proprietario abaixo assignado.—*Guilherme Henrique Dingee.*

### ARTE CULINARIA

Anna Ceccone, competentemente habilitada em qualquer systema de cosinha, offerece ao publico os seus serviços. Fornece comida para familias recebe pensionistas, à rua do Principe n. 62.

### VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assa . . . , uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem à rua do Principe n. 15 A.

### ESCRAVA

Vende-se uma, propria para todo o serviço, com 24 annos de idade, sadia e docil, por 400\$; para informações na casa do Sr. Areias.

### XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE **Floriano Serpa**

Approvado pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura *Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.*

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

### XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS

*Refrigerante e Depurativo*

Pharmacia e drogaria

DE  
LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

### MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se à venda em casa dos Srs. Severo, E. Baima, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

### ATENÇÃO!

vende-se a casa da rua do Principe, n. 79; trata-se na mesma, com José de Souza Cunha.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

### Assembléa Provincial

Realisou-se no domingo á uma hora da tarde, a abertura da Assembléa provincial.

Reunido numero legal dos deputados, o sr. presidente da mesma nomeou os srs. Tolentino, Hackradt e Lery, para em commissão receberem o exm. sr. dr. presidente da provincia, o qual, tendo comparecido acompanhado por um

grande e luzido numero de funcionarios publicos, entre os quaes se notava os srs. dr. chefe de policia e seu secretario, juiz de direito da comarca e municipal, inspectores das thesouraria geral e provincial, d'alfandega, director do correio, capitão do porto, officiaes do exercito, de policia e muitos outros cidadãos grados, foi s. ex. introduzido com as formalidades do estylo no edificio onde funciona a mesma assembléa, procedendo em acto continuo á leitura do respectivo relatorio, trabalho longo e proficientemente elaborado, com o qual s. ex. prendeu por espaço de hora e meia a attenção de todas as pessoas que o ouviram.

Em seguida, sendo lida e assignada a acta da antecedente, foi esta sessão encerrada por ter terminado a hora.

Comparecerão ao acto da abertura doze srs. deputados.

Uma guarda da companhia de guarnição, alli postada, prestou as continencias devidas.

—Na sessão de hontem, foi apresentado o parecer da commissão de verificação de poderes, sobre o 2º districto, que conclue approvando a apuração a que se procedeu na Laguna no dia 4 de Janeiro, annullando os trabalhos da meza presidida pelo sr. dr. Galvão, no dia 25 do mesmo mez, e opinando que fossem reconhecidos os srs. Cogoy e Furtado.

O sr. Lery, como relator da commissão, requereu que o parecer entrasse em discussão, visto que tinha de ser adiado por terem pedido a palavra alguns srs. deputados. Contra



o requerimento fallaram os srs. Elyseu e Tolentino, e a favor os srs. Bayma, Souza Pinto e Chaves. Posto a votos foi approvedo o requerimento.

Continuou a discussão do parecer e fallaram contra os srs. Elyseu, Tolentino e Bayma, e a favor os srs. Souza Pinto e Lery.

Foi depois approvedo o parecer, sendo reconhecidos deputados os srs. Cogoy e Furtado.

Segundo nos informarão, foi agraciado pelo governo Imperial com o officialato da Rosa o sr. capitão Estevão Manoel Brocardo, que ha pouco deu exuberante prova do seu patriotismo, fazendo um valioso donativo para o Lyceu de Artes e Officios que o sr. dr. presidente da provincia trata de estabelecer n'esta provincia.

Instrução aos prezos

O honrado administrador da provincia, o exm. sr. dr. Theodureto Carlos de Faria Souto, nos poucos dias que conta á frente da administração da mesma, tem dado já sobejas provas do quanto se interessa pelo desenvolvimento moral e material á esta parte do imperio, prestando serviços que o recommendão á estima e respeito dos catharinenses, confirmando, mais uma vez o juizo que de S. Ex. se faz no paiz, como parlamentar consumado, jornalista e jurisconsulto de grande nota.

Agora, no momento em que s. ex.

empenhou todos os seus esforços na confecção de um importante relatorio, que foi presente á assemblea provincial, e quando parecia que as suas vistas convergião para aquelle unico ponto objectivo, teve a feliz lembrança de fundar uma aula de primeiras letras para a instrução dos prezos da cadeia da capital, e para realizar tão meritorio empreendimento acaba de conferenciar sobre o assumpto com o exm. sr. dr. chefe de policia.

As vantagens a auferir de um passo tão agigantado, ninguem por certo poderá contestar.

Seja, pois, bem vinda a luz que se quer levar á esses espiritos entregues ao obscurantismo.

NAVEGAÇÃO AEREA

Ao Sr A. Lemos, da provincia do Pará, dirigio de Pariz o sr. Julio Cezar a seguinte carta:

«O meu balão, querendo o Senhor, deve ficar prompto em Maio, pelo que as experiencias só podem ter lugar em fins de Maio ou principio de Junho.

«Tivo de fazer algumas modificações ao meu balão, porque com o alto preço da borracha, para fazel-o segundo os meus planos, não bastava o dinheiro de que disponho.

«Apezar disto tem elle 50 metros de comprimento sobre 10 de maior diametro e pôde suspender até 15 pessoas, sendo o mais comprido de todos os balões experimentados até hoje.

Hontem requeri privilegio para um novo invento relativo á construcção dos balões, e vou narrar-lhe por que meio fiz essa descoberta, que os meus fabricantes (os mais antigos e os melhores de toda a Europa) declarão ser uma completa revolução na arte de construir balões.

«Sabe o meu amigo que uma das maiores e mais sérias difficuldades

da aerostação tem sido a do grande escapamento do gaz. Para obviar a esta difficuldade tem sido preciso dar muita grossura e portanto muito peso ao involucreo do gaz, de modo que os balões, para perderem menos gaz precisão ser muito grandes; pois sem um grande volume não poderião elevar-se. O balão captivo de Giffard foi feito de 7 camadas de fazenda e gomma elastica. Ainda ha dois mezes os meus fabricantes acabarão um grande balão espherico, que pesava quinhentas e tantas grammas por metro quadrado de superficie.

«Entretanto o balão de Giffard perdia mais de 300 metros cubicos de gaz por dia e o ultimamente feito pelos meus fabricantes não se pôde manter mais de 4 horas no ar.

«Desejando dar ao meu novo balão muita impermeabilidade e pouco peso porque pela sua forma alongada, a capacidade é muito pequena em relação a da forma espherica, encomendei o balão de seda dobrada entremada de borracha dissolvida. Era preciso empregar muita gomma elastica entre as duas folhas de seda para obter certa impermeabilidade, mas como a gomma é muito pesada o balão ficaria pasadissimo. Ha sete dias andavão os fabricantes a preparar pedaços de seda com gomma elastica e o peso era enorme e a impermeabilidade muito pouca. Hontem estavamos na fabrica a ensaiar algumas amostra de seda preparada, quando me occorreu a nova idéa de que lhe fallei.

«Propu-la aos fabricantes que a aceitarão e em meia hora ensaiavamos um pedaço de seda preparado ás carreiras pelo meu systema, e submettendo-o a uma grande pressao em um apparelho proprio, o resultado foi o mais positivo, pois a seda, que pesava apenas 192 grammas por metro quadrado, supportou aquella pressão sem perder gaz algum. Um dos fabricantes, que veio commigo a carro para a cidade, estava tão pre-

occupado que por muitas vezes, após intervallos de distração, exclamava: «Une idée si simple! pourquoi n'y avait-on pas pensé plus tot?»

«Como vi este enthusiasmo e como o outro fabricante, depois da experiencia, havia dito que tambem já havia vagamente pensado na cousa, de camuho fui tratar do privilegio.»

THEATRO

O espectáculo dedicado á colonia portugueza em homenagem ao exm. sr. barão de Wildick, e em beneficio ao lyceu de artes e officios, teve lugar na noite de ante-hontem, conforme se havia annunciado.

Si bem que fosse bastante regular a concurrencia á esta festa artistica, podia contudo ter sido mais numerosa, considerando-se o grandioso fim a que ella se destinava.

Na frente do camarote official e dos dous que lhe ficam aos lados, onde se achavam os exms. srs. dr. presidente da provincia, barão de Wildick, o sr. vice-consul portuguez nesta provincia e suas eximas. familias, via-se unidas as bandeiras brasileira e portugueza, attestando a amizade, as boas e cordiaes relações que existem entre a velha potencia europeia e o novel gigante americano.

Ao subir o panno, a orchestra tocou os hymnos portuguez e brasileiro, que foram ouvidos, de pé, com o mais sincero acatamento, por todos os espectadores.

Em seguida, dêram os artistas desenvolvimento ao programma annunciado, sahindo-se bem, como sempre.

A cavatina *Beatrice di*

FOLHETIM

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO I

A herança do palhaço

—Tanto melhor, e elle disse-lhe que uma visita de duzentos contos não se põe pela porta fóra.

—Engana-se, respondeu Antonio Flores vivamente. Eu tenho uma só palavra e um só querer; o que disse está dito. Essa fortuna que me offerece, e que nenhum valor tem já para mim, pôde fazer a felicidade de uma pessoa que muito prézo e que

talvez tenha mais direito do que eu a essa herança.

—Perfeitamente de accordo.

—Posso transferir para essa pessoa os meus direitos de herdeiro de Anastacio Mourão?

—Creio que a sua vontade é inteiramente livre.

—Bem, n'esse caso desejo que Rosinha da Saudade Flores entre na posse de todos os bens, direitos e acções que possam pertencer-me, na minha qualidade de herdeiro universal de Anastacio Mourão.

—Não ha duvida nenhuma. Respeito os seus escrúpulos, louvo a sua abnegação... é um homem de bem.

Dizendo isto, o barão de S. Joaquim estendeu a sua mão ao velho albergado e apertou-lh'a vivamente.

Pelas faces rugosas de Antonio Flores deslisava uma lagrima cristalina sahida dos seios d'alma.

—E' sua filha essa pessoa?

—E' como se o fosse: não tinha um nome, e eu dei-lhe o meu. Ameaçava-a a lepra da desmoralisação, e eu salveia-a. Nasceu predestinada para o mal, e eu dirigi-a para o bem,

e preparei a sua alma para os santos affectos da familia.

O barão estava embavecido ao ouvir aquellas palavras cheias de uma inspiração apaixonada e ardente.

«Formosa loucura a d'aquelle homem, pensava elle.»

Depois, como se a curiosidade o estivesse provocando de uma maneira irresistivel, disse:

—Respeito muito os segredos dos meus amigos, e eu peço-lhe licença para contar desde já no numero d'elles o Sr. Antonio Flores; mas, se não sou indiscreto, desejava dirigir-lhe algumas perguntas acerca d'essa pessoa que tanto interesse e tamanha amizade lhe merece. Já me disse que não era sua filha; desejava, porém, saber se a mãe d'ella existe ainda.

Estas palavras produziram o effeito de um choque electrico.

Antonio Flores, de olhar espantado, as feições alteradas, exclamou:

—Porque? o senhor conheceu-a?

—Não, mas conheceu-a Anastacio Mourão. Quasi nos ultimos momentos, assaltado pelo mais vivo re-

morso, contou-me parte da historia d'essa mulher. Disse-me que era uma creatura fatal, que os homens que se approximavam d'ella se perdiam todos, que obrigára a um d'elles a manchar-se no sangue do seu proprio irmão, que...

Antonio Flores cahio de joelhos aos pés do barão, exclamando:

—Não me avive o tormento d'essas recordações. Ella já não existe. Do bem e do mal que fez n'este mundo, não cumpre a nós julgal-a; perdão, perdão para a sua alma!

O barão levantou-o, vivamente commovido.

—Homem generoso, exclamou elle; é crível que, tendo sido a ultima victima d'essa mulher, seja o primeiro a perdoar-lhe, e o unico talvez a condoer-se da sorte da triste filha, que deixou por certo no maior abandono e desamparo?

—Como soube tudo isso?



Tenda foi perfeitamente executada pela sra. Ciarlini, assim como a barcarola *Salvator Rosa*, pela sr. Naghel.

Nada deixou a desejar o *gran duo* da opera Poliuo, pelo sr. Seano e sra. Ciarlini, cuja execução esteve na altura do merito real destes artistas.

Terminou o spectaculo com a interessante comedia *Uma experiencia*, que teve bom desempenho, tornando-se a sra. Naghel impagavel no papel do sacrista Chrispim.

A platêa soube recompensar o trabalho dos artistas—applaudindo-os bastante no final do spectaculo.

CHUVA DE AREIA

Diz o *Jornal do Recife* de 7:

« Pessoa moradora no Arraial e que nos merece todo o conceito, nos communicou que estando ante-hontem, ás 10 horas da noite, sentado na porta da sua casa, sentio cahir-lhe em cima pequeninos grãos de areia, e como este phenomeno continuasse alguns minutos, não soprando vento, pensou que só podia provir de uma densa nuvem que ia passando, e assim era, pois tendo tido a lembrança de estender na calçada um lenço branco, recolheu nelle uma pequena porção desta chuva original que nos mostrou. »

DYNASTIAS DA FRANÇA

São tres os ramos ou dynastias da França, assim constituidos:

*Ramo primogenito* — Henrique Carlos Fernando (Henrique V), lho do principe Carlos Fernando, Duque de Berry, primogenito de Carlos X; nasceu a 29 de Setembro de 1820. Não tem successão e nelle se extingue o ramo primogenito da França.

*Ramo segundo ou de Orléans* — Luiz Felipe Alberto, Conde de Paris, filho do Duque de Orléans e successor de Luiz Felipe I; nasceu a 24 de Agosto de 1838; é casado com Maria Isabel, filha do Duque de Montpensier; tem os seguintes filhos:

1º Luiz Felipe Roberto, nascido a 6 de Fevereiro de 1869; 2º Princesa Helena Luiza, nascida a 16 de Junho de 1871; 3º outra princesa, nascida a 7 de Março de 1878.

O principe de Joinville, nascido a 14 de Agosto de 1818; o Duque de Chartres, nascido a 9 de Novembro de 1840; o Duque de Penthièvre, nascido a 4 de Novembro de 1846; o Duque de Aumale, nascido a 16 de Janeiro de 1822; o Duque de Nemours, nascido a 25 de Outubro de 1814; o Duque de Alençon, nascido a 12 de Julho de 1844; o Conde d'Eu, nascido a 29 de Abril de 1842.

*Ramo Bonaparte* — Napoleão José Carlos (filho de Jeronymo Napoleão, rei de Westphalia), nascido a 9 de Setembro de 1822, casado com a princesa Clotilde, filha de Victor Mano-

el. rei da Italia, tem os seguintes filhos: Victor Jeronymo, nascido a 18 de Julho de 1822; Napoleão Luiz Jeronymo, nascido a 16 de Julho de 1864; e a princeza Maria Lecticia, nascida a 20 de Dezembro de 1866. (Globo.)

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 25, ás 4 horas da tarde:  
Barometro 766,6.  
Thermometros: minimo 22,9, maximo 26,5.

Céo encoberto, vento L, intensidade 1. Chuva.

—Dia 26, ás mesmas horas:  
Barometros 764,5.  
Thermometros: minimo 23,5, maximo 26,4.

Céo encoberto, vento L, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 15 rezes, e ante-hontem 14.

VARIÉDADE

NO MATTO VIRGEM

(CONTO INDIGENA)

Imitação

por

JOSÉ PRATES

I

Conheceis o velho Antonio Flores? Pois elle é o homem mais velho que existe na provincia do Matto Grosso, principalmente pelos caçadores, que durante o inverno fazem de sua casa o seu ponto de reunião. E Antonio Flores, longe de se encommodar com semelhante massada, pelo contrario, mostra-se cada vez mais alegre; chega mesmo a rogar aos caçadores que não o deixem só no inverno, sob pena de vel o morrer de aborrecimento.

Excellenté companheiro de palestra e optimo caçador... mesmo quando não ha caça... Antonio Flores é o homem mais folgazão, franco e valente que conhecemos.

E' preciso acrescentar que não era só a bondade do velho Flores que atrahia os caçadores; havia ainda outro iman mais poderoso — o velho mineiro tinha uma filha lindissima — uma *matulinha* appetitosa. Mas cuidado que isso não chegue aos ouvidos do velho, porque si elle sabe que qualificamos a filha de *matula*, nada em biles, embora saiba ser esse o *titulo* dos roceiros, como ella o é.

E quando o mineiro sahe fóra do perío, faz coisas além das forças do proprio diabo.

Conhecem-n'o agora?

Ainda bem.

II

Ao romper de um bello dia de inverno, eu e o meu amigo Raymundo, rapaz namorador ás direitas, e como tal um pouco simplório, que faziamos parte da troça que frequentava a casa do velho, acordámos aos gritos do nosso amphytrião que bradava-nos, battendo com a coronha da arma no assoalho:

— Com todos os diabo do inferno!

vocês ainda dormem?... E' assim que querem caçar!...

— Pedimos-lhe eu e o meu amigo mil perdões, sr. Flores; mas ha de convir connosco que a caminhada que hontem fizemos de Ouro Preto áqui fatigou-nos muito, respondi eu, saltando da cama, ao passo que Raymundo, tonto ainda de somno, tonteava em procura das ceroulas, pois tinha o pessimo costume de dormir sem ellas.

— Meu amigo, disse-me Raymundo, enfiando as ceroulas, vai tu, que eu fico.

— Então não queres caçar?  
— Não; eu estou apaixonadissimo, e com prazer prefiro fazer a corte a Dione (nome que os caçadores applicaram a filha de Antonio) a andar caçando inutilmente as gambias.

— Pois olha, repliquei eu zangado, si tu não fizes eu tambem não vou, ouviste?... Tu sabes quanto o velho Antonio é zetoso pela filha, e si elle sonha que andas namorando a rapariga, escova-te o pello a valer!... Então, vens ou não?...

— Vou, respondeu Raymundo, mais por medo que por vontade.

III

Bebemos o excellenté café apartado que só a feiticeira Dione sabia fazer, e sahimos.

— Malhado!... Tigre! bradou Antonio Flores, e dois corpulentos cães de caça saltarão diante de nós.

Começamos a caminhar, Raymundo haia meu lado, suspirando estupidamente e tão estupidamente que Antonio Flores o notára.

— Que diabo tens tu, meu rapaz, que tanto suspiras?

— E' linda... encantadora, murmurou Raymundo, que não ligára attenção ao velho.

— Quem é que linda, encantadora? inquerio o mineiro com a testa enrugada.

— Ella... a manhá! replicou Raymundo que cahira em si, notando o olhar irado que lhe deitei.

IV

Durante duas horas vagámos pelo matto; as espingardas permanecião silenciosas, e os cães, pela sua parte, nem rosnavam.

— Hum! murmurava o velho esquadrihando o arvoredo, pelo que vejo, voltamos hoje para casa em secco.

Achavamo-nos n'uma clareira.

— Pois então, disse eu, em vez de estarmos enregeando a pelle, vamos, ao contrario, aquecel-a.

— Contudo se quizerem...

— Não! não! Fazemos uma fogueira e descancemos ao pé.

— E' tinha razão, pois o frio era terrivel; pouco faltava para cahir gelo.

Fizemos a fogueira e sentámo-nos em derredor.

Raymundo continuava a suspirar, apezar das cotoveladas que eu lhe dava. Aquelle animal parecia que estava disposto a comprometter-me.

— Sr. Antonio Flores, disse eu, depois de algum tempo de silencio, conte nos algum historia.

— E eu que sei tantas historias!...

— Ora, não diga isso. E' impossivel que não saiba alguma. Olhe, não sabe algum conto de bruxas, feiticeiras, lobishomens, bois-tatás,

almas do outro mundo, pintainhos, etc.?!

— Heim? bradou o velho. O senhor me está debicando, não? Ora não ha! pois então o senhor pensa que eu acredito nessas cousas?... Tem graça!...

O homem estava devéras zangado.

— Desculpe-me, sr. Antonio Flores; mas eu não disse isso com intenção de offidel... Agora si o senhor não crê, como eu, em bruxas, com certeza ha de ter ouvido fallar nos bugres.

— Ah! é verdade, acudio o mineiro, sei a historia de uma batalha indigena; historia esta que me contou o *fallecido defunto* meu pai, que a ouviu de um bugre velho que assistio á *dança*.

— Pois então, vamos a ella.

Antonio Flores indireitou-se, apagou o cigarro e o guardou atrás da orelha, tossio, escarrou, e começou n'um tom bem diverso do que empregava na conversação ordinaria, n'uma linguagem meio poetica e meio historica:

V

Antes de Christovão Colombo atravessar o oceano atlantico, o continente americano era todo uma floresta virgem habitada por tribus errantes, que assimilhavão-se a esses bandos de aves de arribação, que ora pousam n'um lugar, ora n'outro. Contudo tinham chefes, e reconhecimento a soberania d'esses chefes. Essas creaturas nomades representavão o typo do homem primitivo antes do bafejo da civilização.

De quando em quando, essas tribus que ntravão-se, e fataes crão as consequencias d'esse encontro — uma tinha de ceder!

Pois bem, foi durante esse tempo de barbaridade que deu-se o facto que passo a narrar. Foi um drama sanguinolento, cujo palco foi uma fracção do vasto territorio que hoje fórma a provincia de Matto-Grosso.

(Continúa.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO



Breve se descobrirá

Até que afinal decifrou-se o enigma!

O Sr. Manoel Baptista dos Santos sympathisando com o progresso e a causa braguista, inventou uma marca de cigarros e em o *titulo* CIGARROS PROGRESSO CATHARINENSE, com fumo especial e palha superior, que offerece ao muito digno Partido das classes, assim como aos dous partidos militantes, por entender que liberaes e conservadores todos são progressistas!...

Outrosim, pede a todos os fumantes que sympathisarem com a marca dos cigarros (visto que com a sua pessoa bem pue os sympathisões!), para virem comprar cigarros em sua casa á rua do Senado n. 7.

BAPTISTA.



**Alargamento de rua**

Consta-nos que alguns dos senhores vereadores da camara municipal vão tratar do alargamento da rua da Fonte Grande. Se realisarem este melhoramento, será um optimo serviço que a actual camara prestará aos moradores da referida rua, mormente aos que transitão pelos fundos da chacara que foi do finado Luiz de Medeiros, hoje do major Ramos, em frente à casa e chacara do conego Eloy de Medeiros, aonde está residindo o vice-consul dos Estados Unidos d'America.

W.

**EDITAES****Assembléa provincial**

De ordem da Meza da Assembléa convido aos Srs. Editores que se quizerem encarregar da publicação das actas das sessões da Assembléa e mais trabalhos legislativos, a enviarem suas propostas em carta fechada a esta Secretaria, até as 2 horas da tarde do dia 28 do corrente.

Secretaria da Assmbléa Legislativa Provincial de Santa Catharina, em 26 de Março de 1883.—O 1º official, *Antonio Francisco da Costa*.

**DECLARAÇÕES****LYCEU**

DE

**ARTES E OFFICIOS**

A comissão abaixo assignada faz publico, que brevemente será instalado o Lyceu de Artes e Officios, que se vai crear nesta capital; achando-se, portanto, desde já aberta a matricula para as aulas seguintes:

Arithmetica e geometria applicada ás artes; primeiras letras e grammatica portugueza; francez; geographia; desenho de ornamentação, linear e de machinas, musica instrumental; dita vocal; artes graphicas; typographia e machinas.

Serão admittidas á matricula todas as pessoas do sexo masculino, maiores de 10 annos, de qualquer nacionalidade e de condição livre; para esse fim os interessados poderão dirigir-se, nos dias uteis, á secretaria da presidencia da provincia, das 9 ás 3 horas da tarde, e nos santificados á casa do Sr. Sena Pereira, á rua do Ouvidor n. 26, das 8 ás 10 horas da manhã.

Desterro, 26 de Março de 1883.—*José Theodoro da Costa*.—*Estevão Manoel Brocardo*.—*Francisco de Paula Sena Pereira da Costa*.

**AO PUBLICO**

Guelfo Zanirati, retirando-se por algum tempo para Lages, previre ao commercio que fica encarregado de todos os seus negocios, seu pae o Sr. Francisco Zanirati.

Desterro, 26 de Março de 1883.—*Guelfo Zanirati*.

**AO COMMERCIO**

O abaixo assignado declara que nada deve á esta praça, nem em outra da provincia, assim como na provincia do Paraná, onde commerciou sete a oito annos; si porém alguém se julgar seu credor, queira apresentar sua conta para ser satisfeita, ficando desmentidos aquelles que por maledicencia se occupão com sua pessoa.

Desterro, 24 de Março de 1883.

—*J. A. Portilho Bastos*.

O abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de mandarem saldar suas contas, no prazo de 40 dias, a contar d'esta data.

Desterro, 1 de Março de 1883.

—*José Nunes Louzada*.

**ANNUNCIOS**

Thomazia do Valle Fragozo e seus filhos convidam aos parentes e amigos do seu finado marido e pai José Tertuliano da Silva Fragozo, para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na igreja Matriz, quarta-feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã.

**Peitoral de Cereja de Ayer**

PARA A PROMPTA CURA de tosses, defluxos e conspicações, bronchitis, catarro pulmonar, a tísica pulmonar no grão incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o PEITORAL DE CEREJA entre a sua clientela, e é tambem incommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO

D-R J. C. AYER &amp; C.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Vende-se na pharmacia de

**RAULINO HORN**

15 Rua do Principe 15  
em todas as outras desta cidade.

**NA****ALFAIATARIA DO BOM GOSTO**

VENDE-SE

Anquinhas a 1\$300 réis.

**VENDE-SE**

uma caza na rua do Principe n. 99.

O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16. Para tratar com José Nunes Louzada.

**P**ERDEU-SE, na manhã de sabado da Alleluia, da Praia de Fóra á igreja Matriz, uma pulseira de ouro com pedras; a pessoa que tiver achado o referido objecto póde entregal-o nesta typographia, que será gratificada.

**TELHAS**

Vende-se telhas de muito boa qualidade, na rua do Principe n. 1 B, loja de André Wendhausen & C.º

**ATENÇÃO**

Vende-se duas moradas de casas e chacara, no bairro mais sadio desta capital á rua da Princeza ns. 13 e 15 (Matto Grosso), com excelente terreno plainço, boa agua potavel e pasto para 3 ou 4 animaes.

Trata-se com Christovão Nunes Pires, rua da Princeza n. 15.

**FABRICA DE CHOCOLATE A VAPOR****DA CASA IMPERIAL**

PRIMEIROS PREMIOS  
NAS EXPOSIÇÕES NACIONAL DE 1881  
E CONTINENTAL DE 1882

FORNECEDORES

DE

SUAS MAGESTADES IMPERIAES

**CHOCOLATE**

De Baunilha, Musgo, Canella, Homeopathico, Ferruginoso, Althéa, Lacteo, Alcaçus, Salep, etc.

De todas as qualidades e preços baratissimos

**A. BHERING**

RIO DE JANEIRO

Unico agente nesta cidade do Desterro

**J. A. Portilho Bastos**

5 RUA TRAJANO 5

**HORRIVEL CRIME!!**

E' assassinar-se as regras da verdadeira economia, comprar calçado sem visitar em primeiro lugar o

**DEPOSITO DO BITTENCOURT**

Á RUA DA CONSTITUIÇÃO N- 10

que acaba de receber um lindo e variado sortimento. E' a unica caza n'esta praça que vende a dinheiro, calçado pelos seguintes preços:

Botinas pretas lizas superiores, para senhora, 3\$600; 1½ botas pretas enfeitadas, 4\$500; botinas de bezerro e cordovão para homens, 6\$000;

Superiores chancas de couro da Russia proprias para lama, 9\$000. sapatos para senhora, 6\$ e 10\$000; lindo sortimento de calçado para menina, que impossivel é descrever e que só vendo é possivel crêr na modicidade de preços, porém só se vende

**À DINHEIRO****AO RAMALHETE CATHARINENSE**

4 RUA DO SENADO 4

**NOVIDADES**

Acaba de chegar, pelo paquete *Rio de Janeiro* um completo sortimento de modas e armarinho, que se vende por preços baratissimos.

Leques pretos a 2\$, 2\$500, 3\$ e 3\$500; fichús de seda de côres chamalote a 9\$; ditos de merinó, pretos bordados a 5\$ e 9\$; ditos brilhantes 4\$; laços de seda (alta novidade!) 4\$; luvas de pellica preta, 3\$; gravatas de seda, para senhora, a 1\$, 1\$500, 2\$, 2\$500 e 3\$; colletes para senhora, de 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, e 10\$; collares de plaqué (novidade!) 500, 800, 2\$500 e 3\$; chapéus para senhora a 16\$000; ditos para meninas a 7\$; ditos de fustão a 4\$; pulseiras, par 1\$, 1\$500, 2\$ e 4\$; flôres finas; rendas pretas e brancas; lençõs; véos para noiva, de 5\$, 8\$ e 10\$; grinaldas para noiva de 3\$ até 25\$; vestidos para baptizados; toucas de setim; grandes para cabeças, pretos e de côres; pregadores de plaqué e outros gostos, e muitos outros artigos, que só fazendo uma vizita se poderá apreciar o sortimento variado

**DO RAMALHETE CATHARINENSE**